

**SAÚDE
NA
CIDADE**

>No próximo sábado, a Capital participa oficialmente do Dia Mundial **Sem Carro**. Passeio de **bicicleta** marcará o evento

389
organizações integram o movimento 'São Paulo: Outra Cidade' e apóiam o Dia Sem Carro

Do Ibirapuera ao Villa-Lobos
>O dia terá eventos como a pedalada que sairá do Parque do Ibirapuera e irá até Parque Villa-Lobos

SP sem carro por 1 dia

SAULO LUZ
saulo.luz@grupestado.com.br

Um automóvel para cada dois habitantes e a segunda maior frota do mundo. Os números que já foram vistos como símbolo do desenvolvimento econômico de São Paulo revelam hoje uma Cidade com um sistema de transporte caótico e insustentável.

É por isso que, no próximo sábado (22), a Capital participa oficialmente pela primeira vez do Dia Mundial Sem Carro. "A preferência pelo transporte individual e automotivo causa uma degradação imensa aos centros urbanos. A idéia é para repensar esse modelo e repensar toda a Cidade", explica Oded Grajew, presidente do Movimento Nossa São Paulo: Outra Cidade, que organiza as atividades das 349 organizações que integram o movimento e apóiam a data.

O Dia Mundial Sem Carro nasceu em 1997, na França. Este ano, ocorrerá simultaneamente em diversas cidades do mundo. Em São Paulo, os sábados sem carro terá dezenas de atividades, como esportes, caminhadas, passeios de bicicleta, teatro de rua e até piqueniques.

"Essas mobilizações criam um clima favorável de apoio à causa", afirma Marcos Bicalho, superintendente da Associação Nacional de Transportes Públicos (ANTP) em São Paulo, entidade que integra o movimento. Na opinião dele, as cidades brasileiras somente serão sustentáveis se forem pensadas para o transporte público. "E, quando falo, me refiro ao público em essência. Não somente do transporte coletivo, mas um sistema que realmente beneficie toda a população", explica.

A vez das bicicletas

Uma das prioridades do movimento é convidar as pessoas a usar meios de transporte sustentáveis, entre os quais a bicicleta é a grande vedete. "Ela é uma excelente alternativa de deslocamento, sobretudo para quem trabalha próximo de casa ou percorre distância de 4 ou 5 km", afirma Arturo Alcorta, ciclista de 52 anos e criador do site da Escola de Bicicleta (www.escoladebicicleta.com.br), que disponibiliza informações básicas para quem quer



O transporte individual e automotivo causa degradação aos centros urbanos. A idéia é repensar este modelo e repensar a Cidade."

Oded Grajew, presidente do Movimento Nossa São Paulo: Outra Cidade



A Cidade foi pensada para veículos motorizados, mas precisamos mudar isso"

Arturo Alcorta, ciclista

"abraçar" a idéia de usar o equipamento no trânsito de São Paulo.

As vantagens de pedalar são muitas: além de ter um custo baixo, a atividade não é afetada por engarrafamentos e leva o condutor de porta a porta por meio da prática de exercício físico. Ele garante que, mesmo em uma Cidade de relevo bastante acidentado, como São Paulo, bicicletas com marchas permitem uma mobilidade com certa tranquilidade.

Para dar início ao Dia Sem Carro, grupo de ciclistas circulou pela Cidade

Apesar disso, ele conhece bem as dificuldades enfrentadas pelos ciclistas. "A Cidade foi pensada para veículos motorizados, mas precisamos mudar isso. A população está farta do trânsito", diz Alcorta. Na opinião dele, no próximo sábado as

pessoas terão a oportunidade de mostrar que São Paulo é muito mais do que os caminhos do automóvel e pode sim se tornar uma Cidade viável para quem deseja se deslocar por meio de bicicletas.

Para o dia sem carro, ele participa da organização de uma "pedalada" que sairá do Parque do Ibirapuera, percorrerá ruas e avenidas da Capital e terminará no Parque Villa-Lobos, em Pinheiros. Além disso, acontecerá uma caminhada na Avenida Paulista - do Conjunto Nacional até o Sesc Paulista. "Não queremos tirar o carro definitivamente da rua. Só queremos equilibrar um pouco as coisas. Sei que muitos não vão concordar, porém, carro não é status, é função", concluiu Alcorta.

Informe-se sobre as atividades do Dia Mundial Sem Carro no site www.nossasaopaulo.org.br.

MOTIVOS PARA DEIXAR O CARRO NA GARAGEM

POLUIÇÃO DO AR

>> Os cinco milhões de veículos que circulam diariamente pelas ruas de São Paulo são responsáveis por pelo menos 40% da poluição do ar

CONGESTIONAMENTOS

>> Além da poluição da atmosfera, os veículos que circulam na Cidade trazem outros malefícios para os paulistanos, como poluição sonora, acidentes, congestionamentos, doenças respiratórias, sedentarismo e irritabilidade

ACIDENTES

>> Os acidentes de trânsito são considerados a principal causa de morte não-natural no País. Segundo dados da CET, somente em 2006, 1.487 pessoas morreram nas ruas da Cidade

QUALIDADE DE VIDA

>> A cada dia, 500 novos veículos entram em circulação na Capital. A poluição produzida pela frota leva o paulistano a perder até um ano e meio de vida, segundo a Organização Mundial de Saúde



Filipe Araujo/AE

94 ANOS > Comemoração reuniu moradores de três bairros da Zona Oeste

Festa para o Parque Buenos Aires

BRUNA FASANO
bruna.fasano@grupestado.com.br

Os moradores dos bairros de Higienópolis, Santa Cecília e Vila Buarque comemoraram ontem o aniversário de 94 anos do Parque Buenos Aires (Zona Oeste). As festa começou às 8h30, com um café da manhã coletivo acompanhado pela banda de música da Polícia Militar. Depois, houve apresentação de um grupo de teatro, performance, ban-

da de chorinho, contadores de histórias, inauguração de escultura e homenagens para moradores e personalidades dos bairros. Cerca de 400 pessoas assistiram as atividades, que terminaram às 19h.

Compareceram ao evento o ministro dos Esportes, Orlando Silva, e secretário municipal de Subprefeituras, Andrea Matarazzo. O público era formado por famílias com crianças e animais. Maria Luísa Sca-

navine, 4 anos, acompanhada pela avó, Maria Cecília Coletti, 60 anos, estava ansiosa para ouvir os contadores de histórias.

"Estou esperando há um tempo começar a história", disse a pequena, que mora no bairro desde que nasceu. Tecla Alves Teixeira, de 60 anos, levou a cadela Kasmil, da raça akita, para passear. "Assim ela se distrai e eu também aproveito o dia".

CIDADE LIMPA > Vizinhança reclama do barulho

Terreno na Penha vira cemitério de outdoors

A paisagem da Cidade está menos poluída, o paulistano já não vê propagandas em todas as esquinas, mas os outdoors ainda incomodam. Como a retirada dos anúncios foi rápida - mesmo as limaneras que liberavam alguns pontos foram derrubadas de baciada pela Justiça -, as empresas do setor levaram as estruturas metálicas para espaços improvisados.

Um exemplo emblemático está no empreendimento Torres de Espanha, na Rua Dr. Álvares Rubião, número 91, Zona Leste. Lá, bem no meio do empreendimento, há um terreno baldio que virou um cemitério de outdoors e ganha novos "cadáveres" a cada dia. O transtorno para quem vive no imóvel é constante. "Não escolhem dia nem horário para descarregar. Fazem barulho de madrugada. É caminhão, guindaste, barulho de ferro, um horror", acusa a dona de casa Solange Aparecida de Souza, 53 anos.

Segundo ela, que expressa a preocupação comum a todos os vizinhos, também há o risco de partes se soltarem e caírem nos carros estacionados ao lado do muro, dentro



Carol Guedes/AE

Outdoor são deixados ao relento

do prédio. "Depois, é uma dor de cabeça danada para conseguir uma reparação", alega. E pior: ao contrário das ruas, agora é a vista da casa de Solange que virou uma bagunça. "Não é nada agradável ver esse monte de tralha da janela."

Outro lado

O terreno pertence à construtora Spie Empreendimentos, que informou que aluga o espaço para uso da Eletromidia, uma das maiores empresas de propaganda externa. Paulo Badra, diretor da firma, sustenta que a situação é legal. "Tivemos que retirar as estruturas a toque de caixa. Tínhamos que colocar em algum lugar", argumentou. Badra garantiu que tudo será retirado em breve, já que os outdoors serão montados em outras capitais. A Secretaria de Coordenação das Subprefeituras informou que, nesta semana, um fiscal irá até o local verificar se há irregularidade.

>falecimentos

WALDYR DA SILVA PRADO JR. - Ontem, aos 64 anos. Filho do prof. dr. Waldyr da Silva Prado e de d. Olívia Camargo da Silva Prado, falecidos, era casado com d. Sonia Franco do Amaral da Silva Prado. Deixa os filhos Waldyr da Silva Prado Neto e Renata da Silva Prado. Era irmão do sr. Antonio Carlos Camargo da Silva Prado, casado com d. Angela Maria de Azevedo Lima da Silva Prado; do sr. Paulo Penteadado da Silva Prado, casado com d. Tereza Cristina Vieira Franco de Godoy da Silva Prado, e de Maria Thereza da Silva Prado Godoy. Deixa ainda netos e sobrinhos-netos. O fêretro sairá hoje, às 10 horas, do Velório do Hospital Albert Einstein, para o Cemitério da Consolação.

D. CÉLIA DE FARIA E ALMEIDA PRADO - Casada com o sr. Orestes Alves de Almeida Prado, deixa filhos, noras, netos. A missa de sétimo dia será celebrada amanhã, às 19 horas, na Capela do Colégio Sion, na Avenida Higienópolis.
D. LIUDA JUNOKAS RALICKAS - Ontem, aos 81 anos. Viúva do sr. Antanas Ralickas, não deixa filhos.
D. MARIA DE LOURDES MOREIRA - Aos 81 anos. Era casada com o sr. Odilon Soares de Oliveira.

Jovem ANA JÚLIA GOMES HELENO - Em Itapetininga, aos 10 anos. Era filha do engº José Antonio Gomes Heleno da profa. Adriana Gomes Heleno.
Prof. Dr. OSWALDO PAULO FORATTINI - Aos 83 anos. Professor emérito da Faculdade de Saúde Pública da USP, era médico, epidemiologista, e especialista em entomologia médica. Deixa mulher, filho, nora e neta.
UMERO TSUJI - Aos 96 anos. Era filho de Otojiro Namitsu e Kiyono Nagamitsu.

MISSAS
Acadêmico RUBENS TEIXEIRA SCAVONE - Hoje, às 18h30, na Igreja São Gabriel, na Avenida São Gabriel (30º dia). Ex-presidente da Academia Paulista de Letras.
D. CORDÉLIA JUNQUEIRA ALVES DE LIMA - Hoje, às 18h30, na Igreja de São Gabriel, na Avenida São Gabriel, 108, Jardim Paulista (7º dia).
D. LUIZA (Luizinha) BARBOSA DE OLIVEIRA - Hoje, às 18h30, na Igreja São Gabriel, na Avenida São Gabriel, 108, Jardim Paulista (7º dia).
D. NILZA GONÇALVES - Hoje, às 18h30, na Igreja de São Gabriel, na Avenida São Gabriel (7º dia).
D. EUNICE RIBEIRO DO VALLE PEREIRA LIMA - Hoje, às 19 horas, na Capela do Colégio Nossa Senhora de Sion, na Avenida Higienópolis, 983 (7º dia).
VENICIO SABATINO - Hoje, às 17h30, na Paróquia de Santa Cecília, no Largo de Santa Cecília (7º dia).

PARCERIAS JT. Quem ganha é você.

VEIBRAS
www.veibras.com.br

Compareça na Veibras com serviço agendado e ganhe um Jornal da Tarde.

Jornal da Tarde

VEIBRAS
Av. Juscelino Kubitschek, 9250 - S. J. dos Campos
www.veibras.com.br (11) 3806-1400

Kalunga
NOVO BOX
BOXA CRÍLICO E VIDRO
0256-2753